



PROJETO ENEM PARA TODOS:

Extensão universitária para o estímulo de jovens ao ensino superior

¹Mestra (UFG).
²Doutora (Unifesspa).

Manoella Gonçalves Bazzo¹
Cecilia Orellana Castro²

RESUMO

O projeto de extensão “Enem para Todos” teve como objetivo incentivar o ingresso de alunos egressos do Ensino Médio de escolas públicas do município de Santana do Araguaia - PA ao nível superior, por meio da oferta de cursinho popular preparatório para o ENEM, bem como fortalecer a extensão universitária do Instituto de Engenharia do Araguaia (IEA) na região. O curso ofertou aulas aos sábados, durante os meses de maio a outubro de 2017, com foco na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias. Esse relato, além de apresentar o projeto de extensão “Enem para Todos”, expõe parte da experiência vivida como professora durante execução deste. A partir dessa experiência, observou-se que, ao final do primeiro ano de atividade, o projeto pode ser considerado algo pioneiro no município, sendo muito bem recebido pelo público ao qual esteve voltado. Notou-se ainda que existe uma grande carência de estímulo ao nível superior entre os jovens, sendo necessários mais projetos dessa natureza.

Palavras-chave: Cursinho popular. Extensão. Exame Nacional do Ensino Médio.

PROYECTO ENEM PARA TODOS: extensión universitaria para el estímulo de jóvenes a la nivel superior

RESUMEN

El proyecto de extensión “Enem para todos” tuvo como objetivo incentivar el ingreso de alumnos egresados de la Enseñanza Media de escuelas públicas del municipio de Santana do Araguaia - PA al nivel superior, a través de la oferta de cursillo popular preparatorio para el ENEM, así como fortalecer la extensión universitaria del Instituto de Ingeniería del Araguaia (IEA) en la región. El curso ofreció clases todos los sábados, durante los meses de mayo a octubre de 2017, enfocados en el área de Lenguajes, Códigos y sus Tecnologías y en el de Matemáticas y sus Tecnologías. Este relato, además de presentar el proyecto de extensión “Enem para todos”, expone parte de la experiencia vivida como profesora durante su ejecución. A partir de esa vivencia, se observó que, al final del primer año de actividad, el proyecto puede ser considerado algo pionero en el municipio, siendo muy bien recibido por el público al que estuvo dirigido. Se notó que existe una gran carencia de estímulo a nivel superior entre los jóvenes, siendo necesarios más proyectos de esa naturaleza.

Palabras clave: Cursillo popular. Extensión. Examen Nacional de Educación Secundaria.

ENEM PARA TODOS PROJECT: university extension for the stimulation of young people to higher education

ABSTRACT

The “Enem para Todos” extension project aimed to encourage the enrollment of high school students coming from public schools in the city of Santana do Araguaia - PA to the graduation level, by offering preparatory popular course for the ENEM and strengthen the university extension of the Engineering Institute of Araguaia (IEA) in the region. The course offered classes on Saturdays, from May to October 2017, focusing on the area of Languages, Codes and their Technologies and Mathematics and their Technologies. This report, besides presenting the extension project “Enem para Todos”, exposes part of the experience lived as a teacher during the execution of this project. From this experience, it was observed that, at the end of the first year of activity, the project can be considered pioneering in the city, being very well received by the public to which it was directed. It was also noted that there is a great lack of stimulus to graduation level among young people, and more projects of this nature are needed.

Keywords: Popular Course. Extension. National High School Examination.

1. CONTEXTUALIZANDO A EXPERIÊNCIA REALIZADA

O fazer universitário se sustenta no tripé pesquisa, ensino e extensão, no qual esta última se aplica a ações que compartilhem a (co) produção do conhecimento com a sociedade externa.

Para Melo Neto (1997), as ações de extensão universitária devem garantir a autonomia da Universidade, enquanto instituição pública produtora de conhecimento, e também dos indivíduos participantes, tanto a comunidade interna quanto a comunidade externa. O ápice dessa autonomia é quando a Universidade gera “trabalho social”.

Assim, as ações de extensão tornam-se ações de parceria entre a comunidade acadêmica e a sociedade como forma de intervenção na realidade, com a produção de novos conhecimentos, com o incentivo à qualificação, entre outras ações que estimulam a prática social.

Tendo isso por base, e reconhecendo a realidade local do município de Santana do Araguaia (PA), na qual existe uma falta de estímulo para o ingresso a cursos de nível superior, o projeto de extensão “Enem para Todos” surge com a finalidade de estimular e colaborar para o ingresso de inscitos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) no nível superior, bem como fortalecer a extensão universitária do Instituto de Engenharia do Araguaia (IEA) na região.

Dessa forma, esse relato apresenta uma parte da experiência da execução desse projeto, que aconteceu no período de maio a outubro do ano de 2017. Para tanto encontra-se dividido em quatro partes, sendo que a primeira apresenta de modo sucinto o município onde acontece a experiência, a segunda traz o projeto em si, com seus objetivos e metodologia; uma terceira parte enfoca um recorte da experiência do projeto dentro das aulas de Língua Portuguesa; e a última parte apresenta as considerações acerca do projeto, apresentando alguns apontamentos para a sua continuidade.

2. O ESPAÇO DE INSERÇÃO DO PROJETO: SANTANA DO ARAGUAIA - PARÁ

O município de Santana do Araguaia pertence à Mesorregião Sudeste Paraense, na região conhecida como Araguaia e possui uma população estimada de 68.934 habitantes (FAPESPA, 2016). Os dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do ano de 2015 demonstram que o município precisa avançar bastante na qualidade da educação, pois esse apresentou nota 2,7, não atingindo a meta de 4,3 para os anos finais do ensino fundamental (QEDU, 2015). Dessa forma, a educação ofertada em Santana do Araguaia está em estado de alerta.



Figura 1.

Localização do município de Santana do Araguaia no Estado do Pará.

Fonte: Wikipédia. Por Raphael Lorenzeto de Abreu - Image:Para MesoMicroMunicip.svg, own work, CC BY 2.5, Disponível em: <<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1150622>> .

Acesso em: 21 jun. 2018.

O município está inserido numa grande região agropecuarista, onde a maior parte da mão-de-obra ou volta-se para trabalhos em fazendas, com lavouras de soja ou trato com gado, ou no frigorífico. Dentro dessa realidade, o que se percebeu foi que a maior parte dos egressos do Ensino Médio não pensa em buscar um curso superior, tendo em vista, voltar-se para serviços no campo agropecuarista.

A inserção da Universidade no município conta com apenas 4 anos, quando em agosto de 2014, a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA) abre um campus com a oferta do curso de Licenciatura em Matemática. Desde então, o curso tem ofertado, a cada edição do Enem, 40 (quarenta vagas) para os novos ingressantes, das quais a maior parte não são preenchidas por falta de procura. Observou-se que apesar da presença de uma universidade pública, a cultura de busca por um curso superior ainda não faz parte da realidade da maioria dos jovens que terminam o Ensino Médio.

A proposta do projeto de extensão, portanto, contempla essa realidade, e vem como de encontro a ela, de forma a contribuir para o fortalecimento da educação superior, incentivando jovens e adultos a investirem em seus estudos no nível superior, como espaço de transformação pessoal, profissional e social.

3. POR DENTRO DO PROJETO “ENEM PARA TODOS”

As aulas de Língua Portuguesa (LP), inseridas dentro da área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, foram planejadas para explorar os principais temas exigidos nas últimas edições do ENEM, tais como interpretação textual, tipologia textual, gêneros textuais e variação linguística. Além disso, houve uma preocupação em preparar os estudantes para a prova de Redação, cuja pontuação tem grande importância na nota final de todo participante do processo.

O material para as aulas foi organizado a partir de questões das provas anteriores do ENEM, formando uma pequena apostila que foi trabalhada em cada encontro. Na sala, esse material era respondido com a participação de todos, sendo cada questão debatida e refletida, ajudando os participantes a perceberem qual o sentido da questão, o que estava sendo pedido pelo examinador e a exclusão de respostas até chegar à resposta mais coerente.



Figura 2:
Aulas de Língua Portuguesa no projeto.
FONTE: os autores.

Nos encontros para o estudo de Redação, o material produzido foi embasado nas orientações encontradas na “Redação do ENEM 2016 - Cartilha do Participante” (INEP, 2016). As primeiras aulas tiveram o objetivo de mostrar ao estudante as 5 (cinco) competências exigidas e avaliadas na redação, a estrutura do texto dissertativo-argumentativo e os fatores de eliminação do candidato. Alguns encontros reforçaram a parte da estrutura do texto dissertativo-argumentativo, utilizando alguns vídeos retirados na internet, finalizando com a escrita de redações, com temas retirados da realidade contemporânea. A finalidade era praticar a escrita, com o desenvolvimento da tese, dos argumentos e da proposta de intervenção.

4. CONSIDERAÇÕES SOBRE A EXPERIÊNCIA

As ações de extensão tornam-se ações de parceria entre a comunidade acadêmica e a sociedade como forma de intervenção na realidade, com a produção de novos conhecimentos, com o incentivo à qualificação, entre outras ações que estimulam a prática social. O projeto “ENEM para todos” foi um primeiro passo para uma atividade de extensão baseada na proposta de cursinhos populares dentro do município de Santana do Araguaia, um espaço que apresenta grande carência de ações nesse sentido.

Ao final do primeiro ano, alguns apontamentos podem ser feitos, como:

- Apesar do alto nível de desistência, a proposta foi bem aceita pela comunidade, especialmente por aqueles estudantes que ansiavam por um suporte, um apoio e um incentivo ao ingresso no curso superior. Alguns dos participantes conseguiram sua aprovação no SISU 2018.1, sendo 4 (quatro) deles inscritos, na primeira chamada, no curso de Licenciatura em Matemática, ofertado no IEA. Inclusive, obtiveram notas muito boas (acima de 800 pontos) na Redação. Em conversa com os mesmos, todos destacaram que a participação no projeto foi fundamental para o alcance de seus objetivos no ingresso do curso superior;

- Tendo em vista a falta de acesso a um ensino público de qualidade, a proposta de cursinhos populares é visto como uma grande ação social da universidade. Já houve procura do curso no ano de 2018, o que demonstra: 1) a visibilidade do projeto dentro do município; 2) a resposta da universidade a uma demanda da sociedade, especialmente, dos jovens;

- Para a continuidade do projeto, há que se pensar em medidas que busquem diminuir a desistência dos participantes. Uma proposta que está sendo cogitada é agregar palestras motivacionais aos encontros. Um tema muito procurado é sobre vocação profissional que oriente os jovens na escolha do curso que melhor se adapta ao seu perfil.

Em suma, o presente projeto demonstrou ser um grande suporte para o acesso ao nível superior e destacou a importância da Universidade em realizar extensão que responda às demandas da comunidade onde está inserida.

5. REFERÊNCIAS

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS (Pará). Diretoria de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação. *Estatísticas Municipais Paraenses: Santana do Araguaia. Belém, 54 f, jul./dez., 2016*. Disponível em: <<http://www.fapespa.pa.gov.br/upload/Arquivo/anexo/1038.pdf?id=1520186480>>. Acesso em: 24 jan. 2018.

INEP. *Redação do ENEM 2016: cartilha do estudante. Brasília: INEP, set., 2016*. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/guia_participante/2016/manual_de_redacao_do_enem_2016.pdf>. Acesso em: 04 mar. 2018.

MELO NETO, José Francisco de. *Autonomia e extensão universitária*. Revista de Extensão. Ano II, n.4, Editora Universitária, João Pessoa. 1997. Disponível em: <http://www.prac.ufpb.br/copac/extelar/producao_academica/artigos/pa_a_ext_autonomia.pdf>. Acesso em: 03 fev. 2018.